



---

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

---

Recebido em: 1/2019

Aceito em: 2/2019

Publicado em: 3/2019

---

### ENFERMAGEM, ALIMENTOS “REIMOSOS” E O ATENDIMENTO TRANSCULTURAL A POPULAÇÃO RIBEIRINHA AMAZÔNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nursing, food "reimosos" and the cross-cultural service to the Amazonian riverside population: an experience report

Enfermería, alimentos "reimosos" y la atención transcultural a la población ribereña amazónica: un relato de experiencia

Thalyta Mariany Rêgo Lopes <sup>1\*</sup>, Ana Carla Muniz de Brito<sup>2</sup>, Camila Pimentel Corrêa<sup>2</sup>, Diane do Socorro Alves Rocha<sup>2</sup>, Esther Miranda Caldas<sup>2</sup>, Juliana Formigosa Feliz Martins<sup>2</sup>, Livia Barbora Moraes<sup>2</sup>, Paulo Warlleson Nunes Costa<sup>2</sup>

---

**Resumo:** Esse estudo buscou identificar as diversas formas de saberes e fazeres populares sobre a influência dos alimentos “reimosos” no processo de cicatrização relacionando a enfermagem transcultural no ato de cuidar. A experiência se deu a partir da elaboração e aplicação de uma cartilha contendo as práticas e cuidados saúde/doença dos povos ribeirinhos sob a ótica da teoria transcultural e a relação com os alimentos “reimosos”. A teoria de enfermagem transcultural permite que os profissionais da enfermagem tenham um olhar holístico sobre seu cliente, e dessa forma, proporcionem um cuidado que respeite as diferenças culturais existentes, assim como a tecnologia leve permitiu difundir melhor esse conhecimento. Dessa forma, a população ribeirinha amazônica possui conhecimentos próprios sobre os alimentos considerados “reimosos” e os profissionais de saúde devem respeitar esse conhecimento, utilizando-os para agregar no processo de cuidar.

**Palavras-chave:** Cultura popular; Enfermagem transcultural; Cuidado de Enfermagem.

---

**Abstract:** This study sought to identify the different forms of popular knowledge and practices about the influence of "reimosos" foods in the healing process, relating cross - cultural nursing to caring. The experience came from the elaboration and application of a booklet containing the practices and health / illness care of the riverside peoples from the point of view of cross-cultural theory and the relationship with "reimosos" foods. The theory of cross-cultural nursing allows nursing professionals to take a holistic view of

---

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestre em Biologia Parasitária da Amazônia. Professora do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém – PA. \*E-mail: [thalyta\\_mlopes@hotmail.com](mailto:thalyta_mlopes@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmicos do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), Belém – PA.

their client, and thus, provide care that respects existing cultural differences, just as the light technology allowed to spread this knowledge better. Thus, the Amazonian riverside population has their own knowledge about foods considered "reimosos" and health professionals should respect this knowledge, using them to aggregate in the care process.

**Keywords:** Popular culture; Cross-cultural nursing; Nursing Care.

---

**Resumen:** Este estudio buscó identificar las diversas formas de saberes y haceres populares sobre la influencia de los alimentos "reimosos" en el proceso de cicatrización relacionando la enfermería transcultural en el acto de cuidar. La experiencia se dio a partir de la elaboración y aplicación de una cartilla conteniendo las prácticas y cuidados salud / enfermedad de los pueblos ribereños bajo la óptica de la teoría transcultural y la relación con los alimentos "reimosos". La teoría de enfermería transcultural permite que los profesionales de la enfermería tengan una mirada holística sobre su cliente, y de esa forma, proporcionen un cuidado que respete las diferencias culturales existentes, así como la tecnología ligera permitió difundir mejor ese conocimiento. De esta forma, la población ribereña amazónica posee conocimientos propios sobre los alimentos considerados "reimosos" y los profesionales de salud deben respetar ese conocimiento, utilizándolos para agregar en el proceso de cuidar.

**Palabras clave:** Cultura popular; Enfermería transcultural; Cuidado de enfermería.

---

## INTRODUÇÃO

Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do primeiro ano do curso de Bacharelado em Enfermagem. É fruto de uma atividade curricular do curso, denominada Trabalho de Conclusão de Disciplina (TCD), no qual é trabalhado um tema transversal que atende a Diretriz Curricular Nacional (DCN) do curso. O tema trabalhado em questão no semestre 2018-2 foi "Reconhecimento e valorização da diversidade étnica e cultural". Incorporado o tema, a diligência foi à população ribeirinha amazônica, pois habitamos nessa região. Diante do exposto, o centro do nosso trabalho aboiou a lucubração sobre os alimentos "reimosos" e a atuação da equipe de enfermagem utilizando a teoria de Enfermagem da Transculturalidade de Madeline Leininger, a partir do qual elaborou-se uma cartilha com o seu conteúdo. O trabalho foi desenvolvido na disciplina de Fisiologia Humana, com a elaboração de uma tecnologia leve, uma cartilha sobre o tema e a aplicação dessa em uma atividade de educação em saúde. A região amazônica é marcada pela sua diversidade étnica e cultural, no entanto, apesar de vivermos nessa região percebeu-se que pouco se explora ou se estuda no curso de graduação sobre a temática e a atuação da equipe de enfermagem no processo de cuidar dessas pessoas combinando os saberes científicos com os saberes tradicionais tão inerentes da região.

A Amazônia possui uma cultural diversificada, decorrente, de sua formação étnica, na qual a população indígena ao passar dos anos incorporou abundantes influências europeias e africanas, além de outros imigrantes. Os hábitos alimentares dessa região incluem varias restrições decorrentes em parte da miscigenação étnico-cultural. Sendo assim, os "tabus" referentes às profusas alimentações são intensos. Esses tabus são referentes aos alimentos ditos popularmente "reimosos" que para a população ao serem ingeridos dificultam o processo de cicatrização. A cicatrização é o nome dado ao processo de reparação que ocorre no tecido. Esse tecido lesionado é substituído por um novo. No processo, há uma regeneração das células especializadas, formando tecidos de granulação e reconstruindo o mesmo (RODRIGUES ACL, 2012).

A Enfermagem transcultural aborda o estudo da análise comparando diferentes culturas ou subculturas, que relaciona o cuidado geral com o cuidado de enfermagem incluindo valores, crenças, padrões de comportamento, associando o processo de saúde e doença. Com tudo, o profissional precisa aprimorar os seus conhecimentos para que possam cuidar de seus pacientes de modo humanizado, ou seja, reformular as práticas de cuidado biomédico. Sendo assim, a equipe de enfermagem precisa se aprofundar no

conhecimento da medicina popular amazônica, pois ela possui numerosas crenças que são heranças culturais vindas de gerações a gerações, consorciando com as práticas de saúde que para esses povos podem ser desconhecidas, quando assim, for necessário (QUEIROZ MVO e PAGLIUCA LMF, 2001).

Percebe-se, dessa forma, que o cuidado de enfermagem é muito complexo. Em virtude de cada indivíduo possuir diferentes costumes, crenças e cultura. Portanto, não podemos apenas relacionar o cuidado a um processo patológico. Posto que, os seres humanos dispõem sentimentos que precisam ser respeitados. Dessa forma, esse estudo tem como objetivo identificar as diversas formas de saberes e fazeres populares sobre a influência dos alimentos “reimosos” no processo de cicatrização relacionando a enfermagem transcultural no ato de cuidar.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

Concerne de um relato de experiência sobre a construção de uma tecnologia leve – cartilha e a aplicação da mesma em uma atividade de educação em saúde. A primeira etapa foi a realização de uma pesquisa bibliográfica sobre o tema nas bases de dados *online* como Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e GOOGLE ACADÊMICO, a partir das palavras chaves “Cultura popular”, “Enfermagem transcultural”, “Cuidado de Enfermagem”, “Cicatrização”.

A segunda etapa foi a elaboração da cartilha, na qual o grupo de trabalho iniciou as atividades conforme as orientações recebidas nos encontros semanais com a professora orientadora. O Conteúdo da cartilha abordou os temas: a teoria transcultural de Madeleine M. Leininger, apresentando a teórica e suas ideias, os alimentos “reimosos” da Amazônia e sua influência no processo de cicatrização, o povo ribeirinho amazônico suas crenças, cultura e diversidade, e por fim, a atuação do enfermeiro na saúde a população ribeirinha amazônica

A terceira etapa foi à apresentação desse conteúdo em uma atividade educativa. Apresentou-se para discentes do curso técnicos de enfermagem do período da manhã. Participaram da atividade 25 alunos, na faixa etária de 18 a 45 aos, sendo 8 homens e 17 mulheres. A atividade foi realizada nas dependências da na Escola de Formação de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, localizado no bairro do centro, na cidade de Ananindeua no Estado do Pará. Teve duração de uma hora e trinta minutos e ocorreu no dia 27 de setembro de 2018.

Antes da apresentação do trabalho foi realizada a entrega da cartilha para todos os alunos que estavam presentes. Após a entrega foi apresentado o tema da cartilha utilizando como recurso pedagógico o Datashow e *slides*. Durante o decorrer da apresentação discutiu-se com os discentes a temática, os desafios da equipe de enfermagem no processo de cuidar da população ribeirinha da Amazônia, a importância do uso da teoria transcultural para o atendimento dessa população e por fim a relevância do cuidar mesclando os saberes e fazeres científicos com os saberes e fazeres populares, respeitando sempre a diversidade étnica, cultural e religiosa dessa população.

Em seguida utilizou-se uma dinâmica de grupo, que ocorreu da seguinte forma: solicitou-se que os discentes fizessem uma roda de conversa e cada estudante recebeu duas placas contendo as palavras Mito e Verdade. Eram levantadas afirmações sobre situações comuns ocorridas no atendimento à população ribeirinha e após a resposta coloca-se a afirmativa em discussão na roda de conversa.

## DISCUSSÃO

A produção da cartilha e aplicação da mesma foi uma experiência valiosa para os acadêmicos de enfermagem. Compreender sobre a diversidade étnica e cultural da população ribeirinha da Amazônia e utilizar a teoria Transcultural para alicerçar as práticas de saúde constituem pilares essenciais para o planejamento do cuidado a essa população. Segundo Gama ASM, et al. (2018) a população ribeirinha da Amazônia é representada por uma mistura de diferentes grupos sociais (indígenas, nordestinos e migrantes

de outras regiões). Essa população vive em áreas rurais, às margens de rios e lagos na Amazônia. De modo geral, os ribeirinhos são destruídos de infraestrutura de saneamento básico, energia elétrica e serviços de saúde. Por não ter acesso e pela própria cultura local acabam utilizando outras formas e estratégias de tratamentos, tais como chá, ervas e garrafadas. Ainda essa população durante o processo de cicatrização de feridas acaba não consumindo alimentos considerados “reimosos”, como peixe liso, frutos do mar e carne de porco.

Currier RL (1996) ressalta que em várias regiões do Brasil, como na Amazônia, observa-se um sistema de classificação dos alimentos, como “reimosos” e “mansos”. Muitas proibições e restrições alimentares estão baseadas nessa classificação. Trata-se de uma característica que torna o alimento “ofensivo” para certos estados do organismo. Assim, por exemplo, quando existir reumatismo, feridas na pele, “resguardo”, o alimento considerado “reimoso” não pode ser comido, pois “agita o sangue” e dificulta o processo de recuperação do indivíduo adoecido (WOORTAMANN KA, 2004).

A confecção da tecnologia educativa leve, a cartilha, permitiu a aproximação dos profissionais de enfermagem aos saberes e fazeres utilizados por essa população. A cartilha constituiu um instrumento simples, no entanto, fundamental para facilitar a atividade de educação em saúde junto aos discentes sobre a temática abordada. Para Ramos CFV, et al. (2018) a educação em saúde é compreendida como o processo de aprendizagem teórico-prático que possui a finalidade de integrar diversos saberes, como o científico, o popular e o do senso comum, possibilitando que os indivíduos envolvidos desenvolvam uma visão crítica acerca da produção do cuidado em saúde.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração da tecnologia educativa cartilha, resultou em uma experiência que acarretou um nível de conhecimento valioso sobre a cultura amazônica e suas crenças sobre os alimentos ditos “reimosos”. Essa experiência nos aproximou mais da nossa realidade. Constatamos uma escassez sobre essa temática nas bases de dados e também na nossa academia de nível superior, onde não é debatido sobre esse assunto. Logo, identificamos a necessidade de discutir esse conhecimento na escola de nível técnico de enfermagem, sensibilizando os alunos sobre a dimensão desse tema, ajudando na construção de conhecimento podendo ter uma técnica na qual possuía um diálogo mais aberto com o cliente, com a finalidade de entender suas necessidades e crenças. Proporcionando o cuidado de forma holística, obtendo um resultado eficaz. Avultando a importância das crenças populares e o conhecimento científico. Levando a conclusão que essa discussão pode ser considerada um avanço para a enfermagem na nossa sociedade, pois, qualifica a prática assistencial, seja de modo indireto ou direto, para o incremento da própria produção de conhecimentos. Com um resultado satisfatório, alcançamos nosso objetivo ao estudar sobre essa temática. O nosso intuito não foi desprezar a cultura amazônica, porém, ressaltar a importância dessas crenças no nosso cotidiano. Fazendo com que ocorra uma melhor interação, ética e responsável nas práticas de enfermagem. Valorizando não somente o saber científico, ainda assim, o saber popular.

---

## REFERÊNCIAS

1. CURRIER RL. The hot - cold syndrome and symbolic balance and Mexican and Spanish - American folk medicine . *Ethnology*, 1996; 5(3): 251 – 263.
2. GAMA ASM, et al. Inquéritos de Saúde em comunidades ribeirinhas do Amazonas, Brasil. *Caderno de Saúde Pública*, 2018; 34(2):1-16.
3. QUEIROZ MVO, PAGLIUCA LMF. Conceito de enfermagem transcultural: análise de seu desenvolvimento em uma dissertação de mestrado. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2001; 54(4):630 -37.
4. RAMOS CFV, et al. Práticas educativas: pesquisa-ação com enfermeiros da estratégia saúde da família. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2018; 71(3):1211-8.
5. RODRIGUES ALC. A complexidade da cultura amazônica e seu reflexo para a organização e representação da informação. *A to Z*, 2012; 1(2):10-25.
6. WOORTMANN KA. O sentido simbólico das práticas alimentares. *Coletânea de palestras do 1º Congresso de Gastronomia e Segurança alimentar*, UnB: Brasília, 2004; 43p.